



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



Nota prévia



## Aplicação do Índice de Capacidade para o Trabalho na enfermagem: estudo descritivo

Patrícia Santos Vieira Moreira<sup>1</sup>, Zenith Rosa Silvino<sup>1</sup>, Elaine Antunes Cortez<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense

### RESUMO

**Objetivos:** Avaliar a capacidade para o trabalho da equipe de enfermagem recém-admitida, após 15 anos de trabalho, e em final de carreira no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP); Correlacionar o Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT) entre estes profissionais e; Implantar a metodologia Capacidade para o Trabalho com a finalidade de acompanhar a saúde da equipe de enfermagem lotada no HUAP.

**Método:** Pesquisa observacional, descritiva, quantitativa do tipo correlacional, utilizando o questionário ICT proposto pelo Instituto de Saúde Ocupacional da Finlândia. Os sujeitos da pesquisa são auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros do HUAP. Os aspectos éticos serão respeitados conforme a resolução 196/96. Projeto em desenvolvimento, buscando analisar e verificar a relação do tempo de serviço e saúde do trabalhador com a capacidade para o trabalho.

**Descritores:** Saúde do Trabalhador; Equipe de Enfermagem; Avaliação da Capacidade de Trabalho.

## SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A deterioração da saúde dos profissionais de enfermagem encontra-se intimamente relacionada às condições de trabalho, tais como: ritmos intensos e longas jornadas de trabalho, rotatividade de pessoal e remanejamentos constantes. O trabalho em saúde, permeado pela atuação com a doença, dor e morte, pode gerar o desgaste físico e mental do profissional. Nesse contexto, instrumentos que incentivem o autocuidado e a manutenção da capacidade laboral, se fazem estratégicos. O Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT) configura-se como um protocolo avaliativo da saúde e capacidade para o trabalho, portanto, pode auxiliar trabalhadores e gestores a implementarem programas de saúde ocupacional.

A capacidade para o trabalho é a base para o bem estar do ser humano e não permanece satisfatória ao longo da vida a menos que nos cuidemos. É afetada por vários fatores e podemos influenciar vários deles por meio de nossa própria atividade<sup>(1)</sup>.

Tal conceito é utilizado para definir “quão bem está, ou estará, um (a) trabalhador (a) presentemente ou num futuro próximo, e quão capaz ele ou ela podem executar seu trabalho, em função das exigências, de seu estado de saúde e de suas capacidades físicas e mentais”<sup>(1;2)</sup>.

Os profissionais de enfermagem apresentam poucos sinais de cuidado com a própria saúde e prevenção de acidentes, estando expostos, não apenas aos riscos biológicos, mas também aos riscos ergonômicos e psicossociais. Não obstante, poucas ações preventivas e de promoção da saúde lhes são destinadas.

Um acidente pode gerar no trabalhador sérias repercussões psicossociais levando-o a mudanças nas relações de trabalho, familiares e sociais, tais como as reações psicossomáticas

pós-profilaxia que são comuns em razão da exposição ocupacional e o impacto emocional<sup>(2)</sup>.

De acordo com o grau de exigência do trabalho surge o paradoxo do trabalho entre equilíbrio e fadiga, que pode ou não gerar uma carga psíquica<sup>(3)</sup>. O trabalhador dispõe de muitas vias de descarga de sua energia, podendo ser por meio de descargas psicomotoras ou processo de somatização<sup>(3)</sup>, que podem comprometer a capacidade para o trabalho<sup>(3)</sup>.

Espera-se acompanhar a saúde dos trabalhadores, orientá-los e encaminhá-los de acordo com suas necessidades apontadas pelo ICT a partir de sua implantação na referida unidade.

## OBJETIVOS

Avaliar a capacidade para o trabalho da equipe de enfermagem recém-admitida no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), após 15 anos de trabalho, e em final de carreira; Correlacionar o ICT entre estes profissionais e; Implantar a metodologia Capacidade para o Trabalho com a finalidade de acompanhar a saúde da equipe de enfermagem lotada no HUAP.

## HIPÓTESE

A capacidade para o trabalho encontra-se relacionada ao tempo de serviço e a enfermagem apresenta maior possibilidade de redução precoce desta capacidade.

## MÉTODO

Pesquisa observacional, descritiva, quantitativa do tipo correlacional. O cenário de estudo é o HUAP, hospital de ensino, de nível terciário/quaternário de referência para a área Metro-

litana II do estado do Rio de Janeiro. População do estudo é constituída de trabalhadores de enfermagem. Realizou-se cálculo amostral com nível de significância de 0,05 e erro máximo percentual de 0,07, cujo resultado definiu a amostra desta pesquisa: 79 enfermeiros, 96 técnicos e 80 auxiliares. Critérios de inclusão: para compor o grupo de recém-admitidos consideraram-se aqueles com até cinco anos de exercício no HUAP; possuir entre 15 anos e 25 anos de trabalho para o grupo 2 e; mais de 25 anos para enquadramento no grupo de final de carreira. Critério de exclusão: estar afastado por licença médica prolongada durante o período de coleta dos dados.

Para coleta dos dados se utilizou o ICT, o qual é um instrumento autoaplicável, composto por sete itens, para os quais, a cada resposta é creditado um número de pontos (escore). A coleta foi realizada no período de fevereiro a abril de 2013.

Para tratamento dos dados se utilizou o software SAS® 9.1(9.01.01M3P020206) Licenciado para Dankook University, site 0038249001. Foi realizada verificação da correlação entre o tempo de serviço e o ICT, por meio do teste de correlação de Spearman, pois as variáveis não seguem uma distribuição normal.

A pesquisa encontra-se em fase de análise e discussão.

## REFERÊNCIAS

1. Martinez MC, Latorre MRDO, Fischer FM. Capacidade para o Trabalho: Revisão de Literatura. *Ciênc saúde coletiva*. 2010. 15 Suppl 1: 1553-61.
2. Simão SAF, Silvino ZR. Profile of accidents with biological material occurred between health professionals in hospitals in Niterói – RJ – Brazil. *Online braz j nurs* [Internet]. 2010 [cited 2013 Sept 9]; 9 (1):[about 3 p.]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2010.2688/593>
3. Dejours C, Abdoucheli E, Jayet C. *Psicodinâmica do trabalho, contribuições da escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho*. São Paulo: Atlas; 2012.

---

**DADOS DO PROJETO:** Projeto de dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial - MPEA/UFF.

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFF, sob nº CAAE: 11069612.1.0000.5243

**Orientadora:** Zenith Rosa Silvino

**Coorientadora:** Elaine Antunes Cortez

**Apoio Financeiro à Pesquisa:** PROPPI/UFF

---

**Recebido:** 11/03/2013

**Revisado:** 08/08/2013

**Aprovado:** 10/08/2013